

## Apresentação

Diego Ribeiro Marques <sup>1</sup>

1 Editor da Revista Conexão SIPAER

---

Caros leitores,

É com grande satisfação que apresentamos a primeira edição de 2025 da Revista Conexão SIPAER. Esta publicação reafirma o compromisso de nosso sistema com a ciência como ferramenta essencial para a prevenção de acidentes aeronáuticos, um compromisso que, nas últimas décadas, consolidou o Brasil como referência internacional nesse campo. A segurança operacional não é resultado apenas de normas e procedimentos, mas, além de tudo, da produção e aplicação de conhecimento científico sólido, que nos conduz diante da complexidade da aviação.

A Conexão SIPAER é, por essência, multidisciplinar. Cada artigo aqui reunido demonstra a diversidade de olhares que sustentam a filosofia SIPAER, unindo pesquisadores, profissionais da aviação, militares e civis em um esforço conjunto, a fim de conduzir a aviação a patamares mais seguros. Esse diálogo entre áreas distintas, porém não concorrentes, é o que fortalece nossa capacidade de antecipar ameaças em um ambiente operacional cada vez mais exigente.

Nesta edição, trazemos uma rica variedade de estudos. O levantamento de fauna realizado no Aeroporto Internacional de Manaus – Eduardo Gomes apresenta um diagnóstico detalhado das espécies encontradas no sítio aeroportuário, propondo medidas práticas de manejo e controle que reduzem o risco de colisão com aves, um dos maiores desafios para a aviação em todo o mundo. Em complemento, o artigo sobre o uso do georreferenciamento no gerenciamento do risco de fauna, a partir do caso da Base Aérea de Porto Velho, mostra uma metodologia que reduziu em mais de 90% os índices de colisão.

A saúde mental dos profissionais da aviação também é destaque. O artigo que aborda as lições da pandemia e os desafios contemporâneos chama atenção para a necessidade urgente de políticas preventivas que tratem o bem-estar psicológico não apenas como questão individual, mas como pilar da segurança operacional. Ainda na esfera dos fatores humanos, outro artigo discute a sonolência e a fadiga mental como fatores que comprometem as funções cognitivas dos pilotos, reforçando a importância de políticas de mitigação que garantam operações seguras.

No campo normativo, temos a análise dos Anexos 17 e 19 da Convenção de Chicago, que ressalta a importância da harmonização entre safety e security para a aviação civil internacional. A relevância do Brasil nesse debate mostra-se ainda maior diante de nossa tradição em cooperação global e da participação ativa em organismos internacionais.

A dimensão humana aparece também no estudo sobre a fadiga na manutenção de aeronaves, que evidencia os riscos associados a jornadas extensas e condições insalubres, propondo medidas urgentes para mitigar impactos sobre a segurança. O mesmo enfoque é dado no artigo que relaciona segurança da aviação civil às interseções entre os poderes cibernético e espacial, apontando a necessidade de governança global e integração tecnológica frente a novos desafios como o New Space.

O treinamento de tripulantes é contemplado com a pesquisa sobre a realização do LOFT em simuladores de voo, destacando como a simulação pode potencializar o gerenciamento de recursos de cabine e fortalecer a cultura de segurança em diferentes organizações aeronáuticas. Por fim, destacamos a reflexão sobre a aprendizagem teórica na formação de pilotos, que revela a tendência de memorização mecânica para aprovação em exames, em contraste com a necessidade de uma aprendizagem mais sólida que prepare profissionais para desafios reais da aviação.

Cada um desses artigos traz contribuições práticas que reforçam o protagonismo do Brasil na prevenção de acidentes, não apenas em âmbito nacional, mas também como exemplo para a comunidade internacional. Nosso país, por meio do SIPAER, tem demonstrado que a integração entre ciência, instituições e profissionais é capaz de gerar resultados expressivos e inspirar outros sistemas de aviação ao redor do mundo.

Agradecemos profundamente a todos os autores que confiaram seus trabalhos a esta edição, aos avaliadores e colaboradores que garantiram a qualidade científica da revista, e à comunidade aeronáutica que, com seu engajamento, dá sentido à nossa missão. Convidamos cada leitor a mergulhar nas páginas seguintes, certos de que o conhecimento aqui reunido fortalecerá ainda mais a cultura de prevenção e o compromisso com um ambiente operacional seguro.

Aproveitem a leitura.

**Diego Ribeiro Marques**

Editor da Revista Conexão SIPAER